

REFÚGIOS URBANOS

pequeno guia notável refúgios urbanos

PINHHEIROS





realização

MOS

patrocínio

INTRODUÇÃO

Durante a pandemia da Covid-19, o refúgio-lar ficou sobrecarregado pela necessidade de suprir todas as nossas experiências que antes eram compartilhadas com o refúgio-cidade.

É nesse contexto de grandes mudanças urbanas e questionamentos que nasceu a coletânea

Pequeno Guia Notável Refúgios Urbanos.

Como tais mudanças afetam nossas existências, nossa relação com a cidade e nossas histórias?

Foi pensando nisso que convidamos o escritório de urbanismo **Metrópole 1:1** – assim como nós, amantes por cidades, arquitetura e pessoas –, para um trabalho de pesquisa único: registrar as perspectivas de refúgio que apaixonados pelo seu bairro têm a compartilhar. O principal objetivo é registrar as muitas histórias de um lugar, as muitas transformações, a partir de uma individualidade que pode ser contada como forma de manifestação pública.

As descobertas vão além de uma única característica, perspectiva ou identidade de bairro: são olhares singulares de refúgios que queremos compartilhar com cada leitor. A fim de que tais memórias e registros se mantenham vivos no seu universo particular, e a propagação deste rico patrimônio seja contínua, como uma história contada de avós para netos.

Por isso, caro leitor, coloque seu guia debaixo do braço, um sapato confortável e nos dê a mão para uma viagem inesquecível! :)

Nesse primeiro volume, experimentamos junto ao **Metrópole 1:1** a aventura de conhecer a fundo um dos mais antigos e amados bairros de São Paulo: **Pinheiros**. Como um trabalho de garimpo mesmo!

Um lugar onde modernidade e tradição se fundem de forma muito orgânica: espaços históricos que se misturam com estabelecimentos contemporâneos, com inúmeras lojinhas muito atraentes e que estimulam o caminhar.

Plural e dinâmico, o bairro atualmente acolhe de braços abertos diferentes públicos.

Há os moderninhos que lotam bares e restaurantes e transitam pelos inúmeros coworkings transados da região; executivos que trabalham próximos à Avenida Faria Lima; profissionais da área da saúde que buscam um refúgio próximo ao Hospital das Clínicas; e ainda antigos moradores que viram através do passar das décadas as modificações urbanas do bairro.

Uma mistura de vilas de casas que cortam quarteirões a enormes empreendimentos. Predinhos antigos anônimos – desses que amamos –, a icônicos contemporâneos e também de algumas décadas passadas.

Enfim, há muitos **Pinheiros** dentro desse grande universo em constante evolução. Por isso tentamos ir muito além da camada contemporânea mais visível. Pinheiros será retratado aqui através de registros históricos, da ótica de pesquisadores urbanos, e também por quem mora e compõem a história do bairro. Tudo junto e misturado.

Bom passeio!

PINHEIROS

SUMÁRIO

[PINHEIROS contexto histórico]

Linha do tempo	08
Ruas	11
Espaços	25
Locais	33

[PINHEIROS atual]

Arte e cultura	42
Arquitetura	50
Memória	58
Caminhos de descobertas	64

[RE]Ações

Ações e reações	82
Ação instagram	89
Plataforma pequeno guia notável	89

Referências	90
-------------	----

LINHA DO TEMPO

PINHEIROS CONTEXTO HISTÓRICO

séc. XVI

Alguns historiadores consideram o bairro de Pinheiros como o mais antigo de São Paulo. No século XVI, indígenas tupis estabeleceram um aldeamento supervisionado pelos jesuítas, nomeado Nossa Senhora de Pinheiros, onde hoje é localizado o Largo da Batata, que abrigava uma capela em homenagem à santa.

1590

Índios tupiniquins atacaram a aldeia, incendiando a pequena igreja e a imagem da santa homenageada. A capela chegou a ser reconstruída. Os jesuítas eram responsáveis pela aldeia, porém a sua má administração e tratamento com os indígenas provocou uma forte reação da população e a expulsão desses padres. Mais tarde, a capela foi entregue aos beneditinos, passou para a devoção de Nossa Senhora de Monte Serrat, e existe no local até hoje.



séc. XVII e XVIII

O caminho até São Paulo de Piratininga era mantido pelos moradores da região e acompanhava as terras mais altas e menos alagáveis, que posteriormente se tornaram a atual Rua Butantã, seguindo pela Cardeal Arcoverde, estradas do Araçá e Pinheiros, chegando na atual Rua da Consolação e finalmente ao Pátio do Colégio. Era de São Paulo de Piratininga que saíam as expedições de captura e escravização de indígenas, liderados por bandeirantes - considerados por alguns historiadores responsáveis pelo extermínio de boa parte da população do território original brasileiro - que até hoje são homenageados em diversas ruas do bairro.



séc. XIX

O centro da vida do bairro se voltava para o Largo da Matriz, onde havia até um coreto no qual apresentava-se a banda de música do bairro. Na época, Pinheiros se tornou um local de parada e comércio de tropeiros. A atividade econômica do bairro era centralizada na agricultura, olarias e carvoarias. Ainda no final do século, uma epidemia de varíola assolou a cidade. Na passagem do século foi construído um cemitério em uma área deserta do bairro (Cemitério do Araçá) e o Hospital de Isolamento em Pinheiros, atual hospital Emílio Ribas, acompanhando um movimento mundial de reformas urbanas.



séc. XX

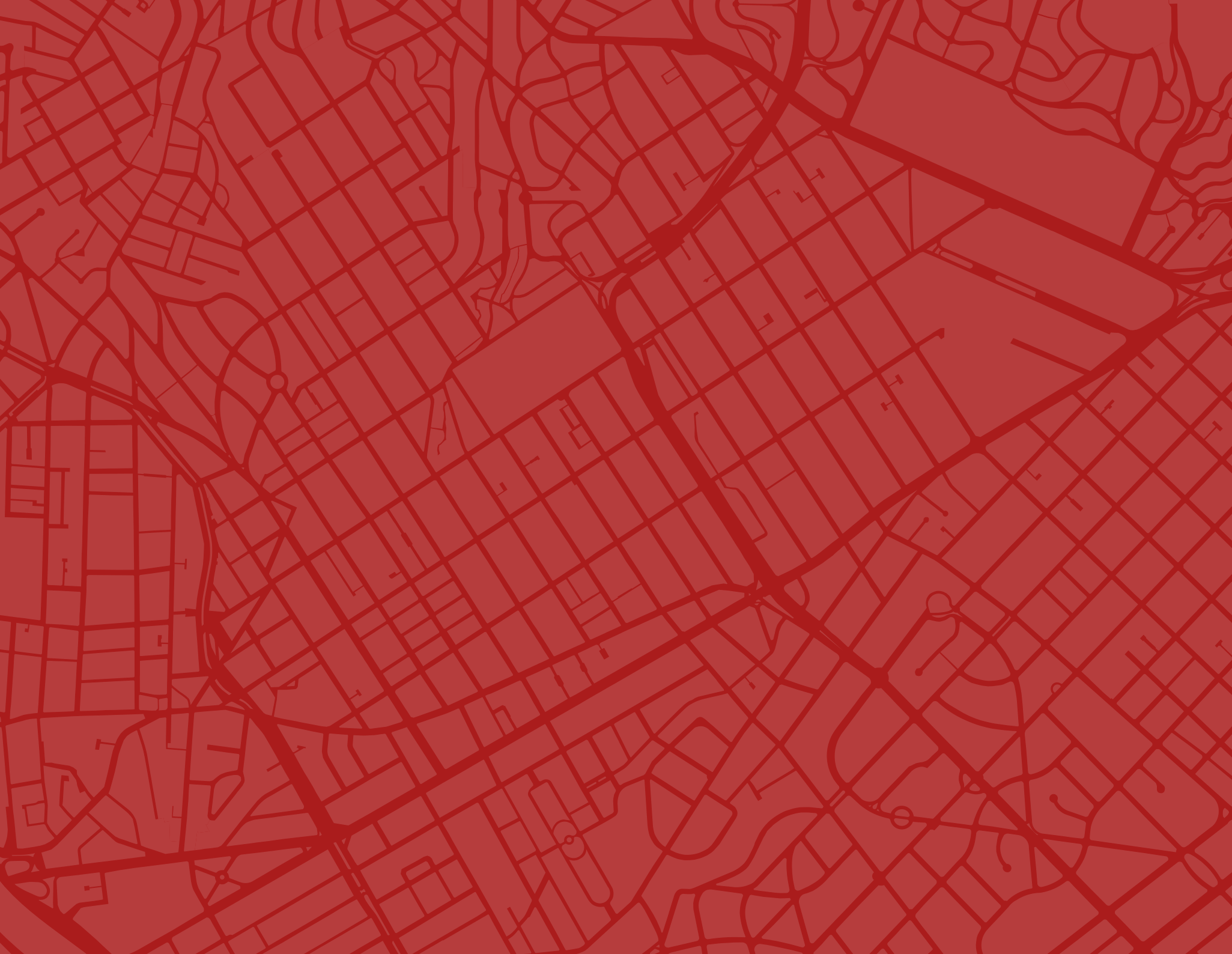
No século XX, uma linha de bonde foi instalada ligando o centro de São Paulo. Passando pelo cemitério do Araçá, posteriormente atingindo o cruzamento da Teodoro Sampaio com Capote Valente a linha chegou até o Largo de Pinheiros. Com a linha férrea, a atividade comercial se intensificou. Nesta época foi criado o Mercado de Pinheiros (fundado a um quarteirão do local atual), atraindo a Sociedade Hípica Brasileira e diversas colônias de imigrantes que produziam víveres nas áreas periféricas da cidade e comercializavam suas mercadorias no bairro.

1920

Foram construídos os prédios do conjunto médico hospitalar de Pinheiros, que abrigam a Faculdade de Medicina (hoje administrada pela USP) e o IML. Ainda no início do século XX, chegaram luz elétrica e água encanada; a Avenida Rebouças passou por uma modernização que facilitou muito o acesso ao bairro; e as margens do rio foram elevadas para evitar inundações, que eram frequentes.

1950/80

Na década de 1950 o Largo de Pinheiros foi aumentado, diversas ruas foram calçadas e córregos canalizados. No largo, eram comuns manifestações de diversos espectros políticos, e a partir de 1980 a região viu florescer uma vida boêmia intensa com o surgimento de bares, galerias de arte, cafés, e restaurantes muito frequentados por intelectuais e artistas da época.



RUAS



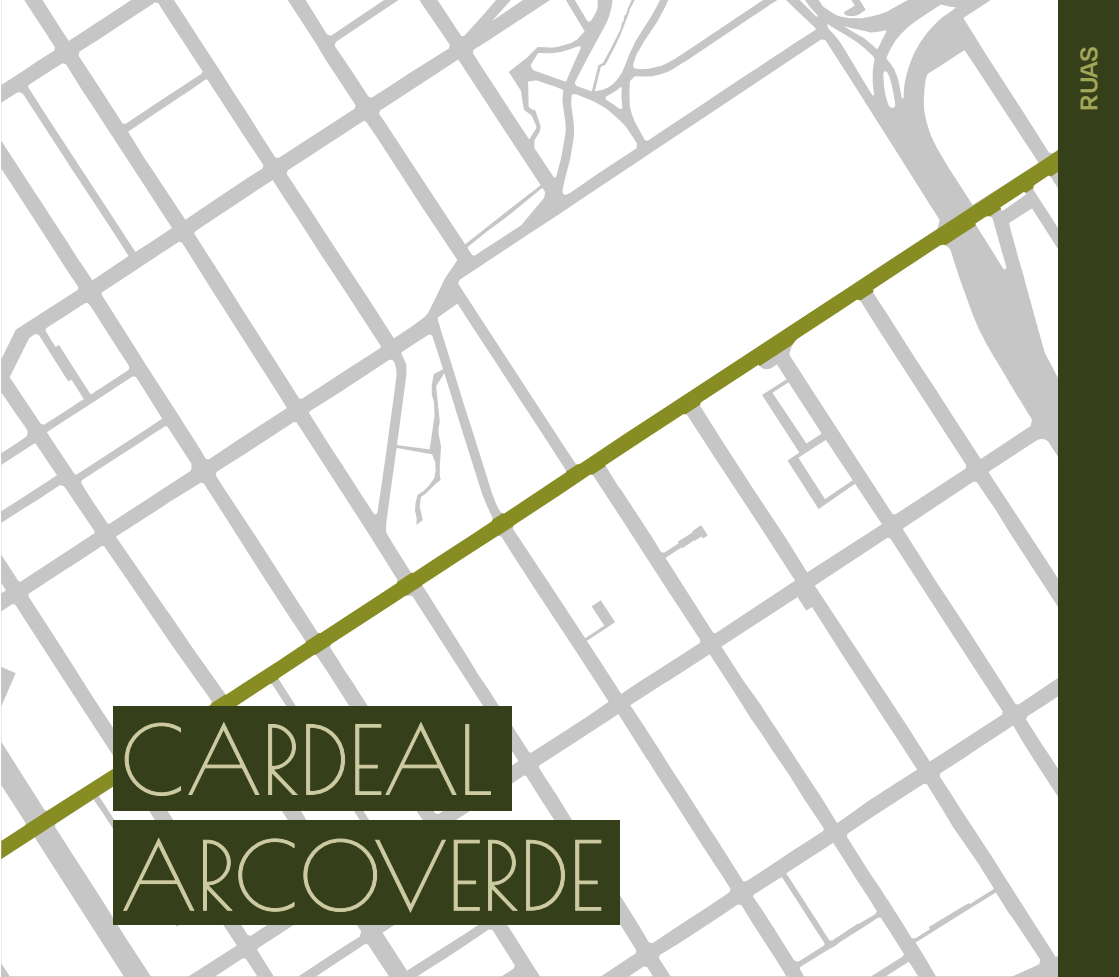


BUTANTÃ

A rua fazia parte do trajeto chamado **“Caminho de Pinheiros”**, em meados do século XVII, que ligava Pinheiros ao centro da cidade. O caminho partia da beira do rio, atravessava as matas do Caaguaçu e chegava ao centro da Vila de Piratininga.

No século XIX, era conhecida como **Rua do Comércio**, mas também abrigava outras atividades econômicas como agricultura, olarias e carvoarias. A rua também contava com uma ponte de madeira, que foi substituída na década de 1860 por uma de metal (**a primeira da cidade**), inteiramente importada da Inglaterra. Na década de 1940 a ponte de metal também foi substituída, agora por uma de concreto.





CARDEAL ARCOVERDE

A rua está intrinsecamente ligada à religião. Ali fica a Igreja do Calvário e muitas procissões e festividades foram realizadas em seu trajeto. No século XIX, na esquina com a **Faria Lima**, ficava a **Cooperativa Agrícola de Cotia** e um bebedouro para cavalos.

Até 1970 abrigou uma metalúrgica, que teve de ser descontinuada devido às normas da **CETESB** contra a poluição. Devido à presença de dois cemitérios, a rua contava com um intenso comércio de flores, porém, apenas um desses estabelecimentos sobreviveu aos tempos. Atualmente abriga vasto comércio de antiguidades, muito característico da rua.





FRADIQUE COUTINHO

No século XX, com o desenvolvimento industrial da capital, a rua abrigou o **Instituto Pinheiros**, uma fábrica de medicamentos que empregava um número expressivo de moradores do bairro.

No final deste século houve na rua um **desenvolvimento cultural muito intenso**, com cinema de rua, bares, frequentados por artistas e intelectuais, e a criação do **Fradique Futebol Clube**. A rua homenageia o bandeirante que participou de expedições contra os **Guaíra**, junto de Raposo Tavares.





TEODORO SAMPAIO

No Século XIX, a região ainda não era muito habitada e a rua era repleta de matas e de terrenos baldios, favorecendo o aparecimento de quilombos. Décadas mais tarde, a rua desenvolveu-se porque era por ela que passava a linha de bonde.

O início da **Teodoro** tinha alguns loteamentos que foram destinados a zona residencial de classe média, desenvolvendo-se posteriormente um comércio essencialmente local ao longo da rua. O homenageado pelo nome da rua era um intelectual negro, filho de uma escravizada e um padre nascido na Bahia, trazido para São Paulo e Rio de Janeiro para estudar.





DOS PINHEIROS

A rua homônima ao bairro abrigava um córrego que ia da **Mateus Grou** até o **Largo da Batata** e nasceu como um caminho para levar a boiada, sem um roteiro pré-definido. Mais tarde, a trilha era usada para economizar o dinheiro do bonde até a região da **Avenida Paulista**.

Em uma de suas extremidades, fica a **Paróquia Bom Jesus dos Passos**, na Praça Portugal, terreno cedido por ninguém menos que **Tarsila do Amaral**. Hoje a rua é famosa pelos restaurantes e barzinhos, possuindo uma vida noturna agitada.



AVENIDA REBOUÇAS

A rua homenageia o engenheiro negro **Antônio Pereira Rebouças Filho**, irmão de André Rebouças, intelectual que no século XIX lutava não só pela abolição da escravidão, mas como pela **inserção social dos negros que fossem libertados dessa condição desumana**. Na década de 1920 havia uma chácara com plantas frutíferas e em dias de chuva se transformava em um verdadeiro lamaçal. Já em 1936 ficou pronta uma larga Avenida com duas mãos de trânsito e uma larga linha férrea no centro. Constituiu um fator importante para o desenvolvimento do bairro pois era uma ligação muito mais rápida e menos íngreme com o centro da cidade. Um dos principais pontos da avenida era a **Praça Portugal**, um ponto de encontro e descanso de moradores da região. Muitas casas de luxo foram erguidas na avenida, que posteriormente transformaram-se em comércio.

ESPAÇOS



PRAÇA

BENEDITO CALIXTO

A praça homenageia um artista e intelectual renomado já no final do século XIX que pintou diversas cenas da capital paulistana e escreveu obras literárias e históricas. Até a década de 20, a área da praça era apenas uma passagem entre as ruas Cardeal Arcoverde e a Teodoro Sampaio.

Então, o terreno foi doado justamente para a construção de uma praça, que precisou de um grande aterramento para se tornar o que é hoje. Na década de 1980, após alguns anos de abandono, os moradores decidiram tomar as rédeas, criando a **Associação dos Amigos da Praça Benedito Calixto** e organizando a tradicional feira de artes e antiguidades e eventos culturais que ocorre até hoje no local.





LARGO DA BATATA

Foi nesse local que os indígenas expulsos de São Paulo de Piratininga pelos portugueses levantaram o aldeamento de Pinheiros, dando início ao primeiro marco de ocupação do bairro. Pelo largo passava o bonde, e na década de 1920 foi o centro de vida no bairro, onde o coreto recebia a banda local. Seu nome oficial nem sempre foi esse, mas todos que passavam por ali chamavam-no assim devido ao mercado de produtores rurais que agitava a região, principalmente os imigrantes japoneses produtores de batata. Ao longo de sua história, o Largo passou por inúmeras transformações, fazendo parte de inúmeros planos urbanos. Um dos projetos previstos contava com um centro cultural, praça com áreas verdes e mobiliários urbanos, porém, em 2013 foi entregue à população um grande espaço árido, sem bancos, árvores, e nem mesmo o centro cultural. Desde então, o espaço vem sendo palco para inúmeros eventos, ações comunitárias, trabalho de coletivos, manifestações políticas e intervenções urbanas. Esses atores e ações foram essenciais para o processo de reapropriação desse importante espaço público pela população local.





RIO

PINHEIROS

O rio é a peça central da formação do bairro. Desde o aldeamento indígena até o dinâmico século XX a água do rio estava presente em todas as atividades do bairro. Era destino de diversas procissões e festividades religiosas: em suas águas banhava-se as imagens de santos em datas importantes. Foi das olarias da margem do **Pinheiros** que saíram o barro para a produção de tijolos e telhas para as casas da capital paulista, antes de pau a pique. Era também a principal via de transporte entre o interior e São Paulo do Piratininga. Com a justificativa de sanar o problema recorrente de enchentes na região, a **Companhia Light** deu início, em 1928, aos trabalhos de retificação do **Rio Pinheiros** que teve seu leito aprofundado e o curso reduzido de 46 para 26 km. Foi nessa várzea elevada que o bairro todo se desenvolveu. O rio era imprescindível para a ocupação da área.



LOCAIS





Após os cemitérios do **Araçá** e da **Consolação**, ambos frequentados pela elite paulistana, atingirem sua lotação máxima, o **Cemitério São Paulo** foi construído em 1920, como um alongamento dos dois cemitérios anteriores. O início do século XX é justamente o momento no qual a cidade passava por diversas reformas sanitárias, assim como Rio de Janeiro e cidades europeias.

Até hoje possui esculturas muito elaboradas, refletindo o poder econômico de cada família proprietária dos jazigos. Um dos escultores mais procurados para as esculturas funerárias no cemitério também está enterrado lá: **Vitor Brecheret**, que é também autor do **Monumento às Bandeiras**, obra icônica em frente ao **Parque Ibirapuera**.





MERCADO DE PINHEIROS

Conhecido como Mercado dos Caipiras, em 1910 abrigava comerciantes do interior do estado interessados em vender na capital.

O prédio original foi demolido para a construção da Avenida Brigadeiro Faria Lima e o atual contava com 77 boxes - hoje são 40 (apenas dois mantêm-se presentes desde a inauguração). Na década de 2010 o Mercado passou por um projeto de revitalização e atualmente conta com restaurantes de chefs renomados.





IGREJA NOSSA SENHORA DE MONTE SERRAT

É um dos locais mais importantes para a memória de Pinheiros pois sua história confunde-se com a história do bairro, quando, em 1560, foi construída como núcleo de um aldeamento indígena, administrado por padres jesuítas. A princípio foi construída uma capela que homenageava **Nossa Senhora dos Pinheiros**.

Os jesuítas eram responsáveis pela aldeia, porém a sua má administração e tratamento com os indígenas provocou uma forte reação da população e a expulsão desses padres. Mais tarde, a capela foi entregue aos beneditinos, passou para a devoção de **Nossa Senhora de Monte Serrat** e existe no local até hoje.





IGREJA DO CALVÁRIO

Projetada e construída na década de 1920, tem seu altar mor criado pelo artista **Benedito Calixto**. Possui mais de 3 toneladas em sinos de cobre, que até 1981 eram acionados manualmente. **Sua quermesse é famosa na cidade inteira.**

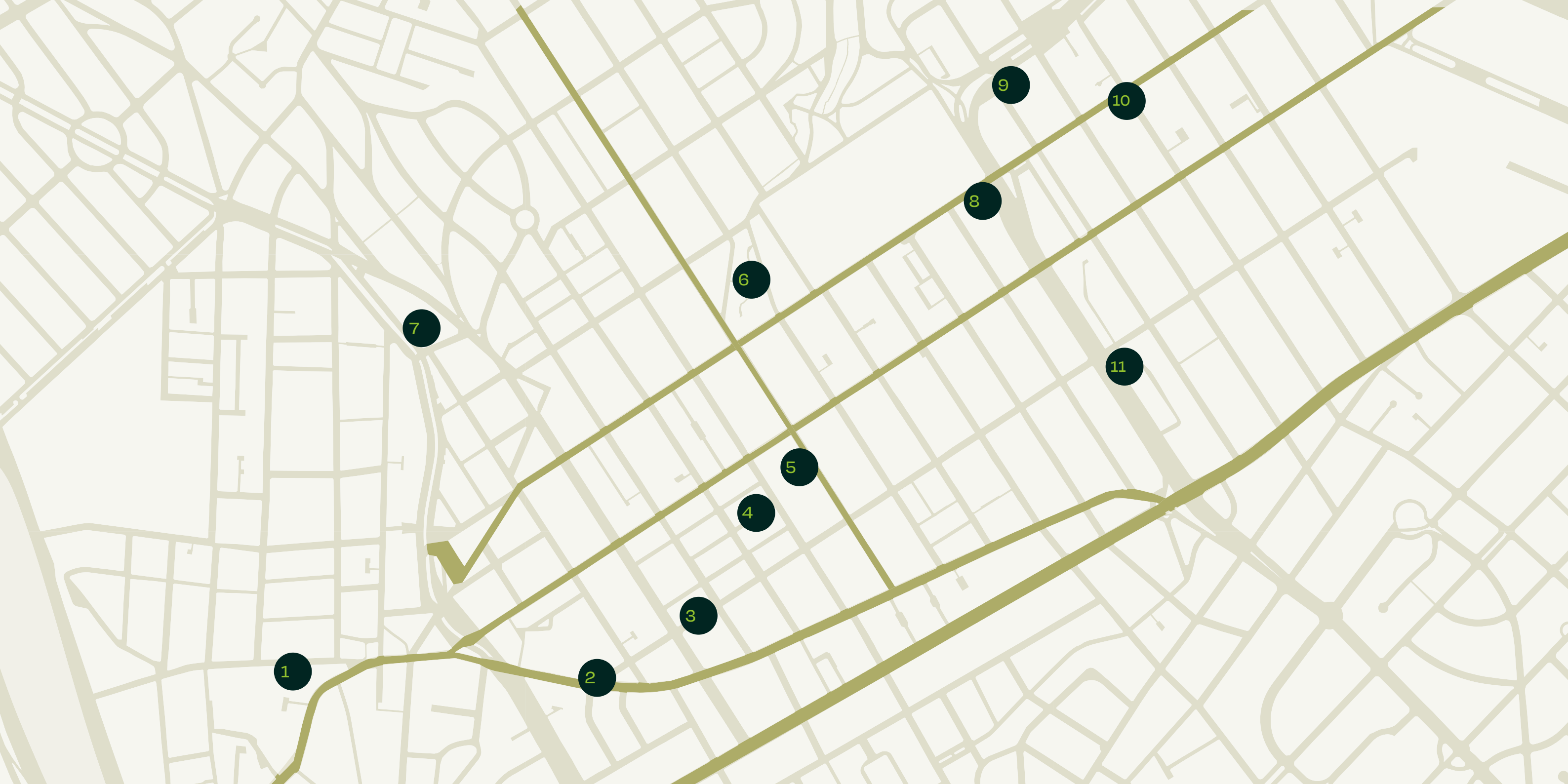
A Igreja atual foi projetada pelo engenheiro **Pe. Armelini, SJ**. Sua construção foi iniciada no dia 5 de agosto de 1923 e inaugurada no dia 3 de janeiro de 1926. Repleta de obras de arte no altar as estátuas foram importadas de Roma. **O projeto do altar foi do engenheiro Benedito Calixto e Jesus Neto.**

ARTE E CULTURA

- 1_ SESC PINHEIROS
- 2_ CASA NATURA MUSICAL
- 3_ ERIC DISCOS
- 4_ SEBO DESCULPE A POEIRA
- 5_ CINESALA
- 6_ BECO APRENDIZ
- 7_ INSTITUO TOMIE OHTAKE
- 8_ BIBLIOTECA ALCEU AMOROSO
- 9_ GOETHE INSTITUT
- 10_ ESCADÃO MARIELLE FRANCO
- 11_ RUA PAULO GONTIJO

Locais com grafites e espaços de arte de rua, de espaços de cultura ou valorização cultural. Podem ser edifícios e espaços fáceis de se encontrar, ou mesmo um grafite escondido que exige um olhar mais atento aos detalhes do bairro.

Elegemos onze espaços repletos de potência, arte e cultura que valem muito a visita, dentre os quais destacamos seis que não podem ficar de fora de seu itinerário de descobertas.



1

2

3

4

5

7

6

8

9

10

11

“Andar a pé pelo bairro é uma delícia e sempre há o que se descobrir! Pinheiros nos convida a andar, é muito plano, tem muitas lojas descoladas, muita novidade, muita gente dos mais variados estilos, gêneros, gostos. Por aqui percebo histórias e amores dispostos a fazer mais pelo bairro, pela cidade, pelo planeta.

Ter um restaurante japonês tradicional como o Hideki, fora do bairro da Liberdade, uma cantina italiana como Gigio fora do Bexiga, hamburguerias, sorveteiras e mais restaurantes premiados ou a Cestaria Regio, há tantos anos no mesmo lugar! Floriculturas moderninhas, lojas com moda sustentável, o supermercado Quitanda como referência de sustentabilidade... não tem como não ficar conectada a este DNA tão diverso.”

Fundadora de coletivo urbano e cultura

“Gostava muito das pizzarias, eram points de encontros familiares [1993], no Gorducho revivi o nhoque da fortuna, comemoração que lotava sempre, depois vieram outras festas das “nações”, todas viraram sinônimo de bons encontros de famílias e amigos de Pinheiros.”

Representante de jornal local

“Junho tem a Quermesse da igreja do Calvário, fevereiro, carnavais de rua nos blocos por todo o bairro, a escola de Samba Pérola Negra Aos sábados, na Praça Benedito Calixto, acontece um dos melhores choros, há barracas de comida e muitos artistas expondo antiguidades e novidades, também há uma feira de adoção, onde adotamos nossos gatinhos.”

Moradora do bairro

ENDEREÇOS

_Ponto 01, **SESC PINHEIROS**, R. Pais Leme, 195.

_Ponto 2, **CASA NATURA MUSICAL**, R. Artur de Azevedo, 2134.

_Ponto 3, **ERIC DISCOS**, R. Artur de Azevedo, 1874.

_Ponto 4, **SEBO DESCULPE A POEIRA**, R. Sebastião Velho, 28A.

_Ponto 5, **CINESALA**, R. Fradique Coutinho, 361.

_Ponto 6, **BECO DO APRENDIZ**, R. Belmiro Braga, 113.

_Ponto 7, **INSTITUTO TOMIE OHTAKE**, Av. Brg. Faria Lima, 201.

_Ponto 8, **BIBLIOTECA ALCEU AMOROSO**, R. Henrique Schaumann, 777.

_Ponto 9, **GOETHE INSTITUT**, R. Lisboa, 974.

_Ponto 10, **ESCADÃO MARIELLE**, R. Cristiano Viana, S/N.

_Ponto 11, **BECO DO LIRA**, R. Paulo Gontijo, S/N.

para conferir o mapa completo, desdobre a página



SESC Pinheiros

_endereço
Rua Pais Leme, 195

_projeto
Miguel Juliano

_ano 2004

Projetado pelo arquiteto **Miguel Juliano** e inaugurado em 2004, o prédio que abriga a sede do **Sesc Pinheiros** dificilmente passa incólume na paisagem do bairro.

Com uma arquitetura claramente pós-moderna, sua estética chama a atenção dos transeuntes do **“Baixo Pinheiros”**, região do bairro localizada entre a Av. Faria Lima e a Marginal Pinheiros.

Além de oferecer a população diariamente uma intensa programação cultural, o edifício também abriga o **Teatro Paulo Autran**, o maior atualmente da rede Sesc em São Paulo e já recebeu espetáculos com grandes nomes do teatro e da música.



CASA NATURA Musical

_endereço

Rua Artur de Azevedo, 2134

_projeto

Triptyque Architecture

_inauguração 2017

A Casa Natura Musical foi inaugurada em 2017 e é palco de diferentes ritmos, gêneros e expressões artísticas de todo o Brasil.

Para além de um espaço de shows e eventos, a casa atua como um equipamento cultural que tem como objetivo promover reflexões plurais, inclusivas e sustentáveis junto de seu público.

O empreendimento foi idealizado por **Vanessa da Mata, Paulinho Rosa e Edgard Radesca**, e seus conteúdos ultrapassam os limites geográficos do bairro de pinheiros, atingindo o Brasil e o mundo através de seus canais digitais.



CINESALA

_endereço

Rua Fradique Coutinho, 361

_inauguração

1962

_*

Desde 2019 é patrocinado pela Refúgios Urbanos

O espaço funciona como cinema de rua desde 1962 quando nasceu o **Cine Fiammetta**, um dos poucos cinemas de rua paulistanos ainda preservados. Em 1989, transformou-se na **Sala Cinemateca**, exibindo filmes clássicos e raros que fizeram a festa de muitos cinéfilos. A partir dos anos 2000 passou a ter outros nomes até ganhar o nome atual, **CINESALA**, em 2014. Nesta época passou por uma nova reforma, recuperando e preservando detalhes da arquitetura original com projeto de **Marcel Steiner** e mobiliário de **Ruy Ohtake** e **Zanine Caldas**. Dirigido pelos sócios **Adhemar Oliveira**, **Paulo Velasco**, **Raí** e **Rodrigo Makray**, a **CINESALA** chegou com a proposta de revitalizar o cinema de rua, misturar filmes de arte com títulos mais comerciais e atender um público diverso, de universitários à terceira idade.



INSTITUTO Tomie Ohtake

_endereço
Rua Brigadeiro Faria Lima, 201

_projeto
Ruy Ohtake

_inauguração 2001

O Instituto **Tomie Ohtake**, inaugurado em novembro de 2001, destaca-se por ser um dos raros espaços da cidade especialmente projetado, arquitetônica e conceitualmente, para realizar mostras nacionais e internacionais de artes plásticas, arquitetura e design. Uma das ideias principais do projeto, de autoria de seu filho **Ruy Ohtake**, foi reunir em um mesmo espaço uma gama de serviços (**cultura, lazer e trabalho**), de forma integrada, e propor a disseminação do conhecimento da arte a partir de tendência nacionais e internacionais, além de apresentar a arte dos últimos 50 anos, correspondentes ao tempo de atuação de Tomie. De fato, por sua estética e altura, o edifício acabou tornando-se um ponto de referência para localização a inúmeros moradores e visitantes do bairro, pois é impossível não o observá-lo seja de qual região de Pinheiros o esteja buscando.



BIBLIOTECA PÚBLICA Alceu Amoroso Lima

_endereço

Rua Henrique Schaumann, 777

_projeto atual do edifício

José Oswald Vilela

_ano 1990

Inaugurada em 1979, a biblioteca foi instalada no bairro após um movimento de reivindicação dos moradores, que não encontravam na região um ambiente apropriado para a leitura e o acesso à informação. Em 1990 a **PMSP** aprovou um projeto arquitetônico, de linhas modernistas, para sua nova sede. **Tornou-se então um ponto de cultura do bairro de Pinheiros** e a partir de 2006 seu espaço foi reformulado para abrigar um andar exclusivo para o **Núcleo Temático da Poesia** além de oferecer cursos e oficinas relacionados ao tema. Após a reforma, a biblioteca ganhou uma colagem de poemas nas paredes internas e em 2009 uma escultura, obra do artista **León Ferrari**, feita em homenagem ao patrono e colocada em seu jardim frontal.



BECO do Lira

_endereço

Rua Paulo Gontijo, entre as Ruas Artur de Azevedo, Lisboa e Henrique Schaumann

Eis uma rua para lá de surpreendente, totalmente escondida pelo entorno urbano caótico: **Paulo Gontijo**. Uma viela que corta por baixo a Rua Artur de Azevedo, na altura do número 778, sentido da Avenida Iria Lima. **Ao tomar o lado esquerdo dela nos deparamos com um museu a céu aberto, voltado à grafiteagem.**

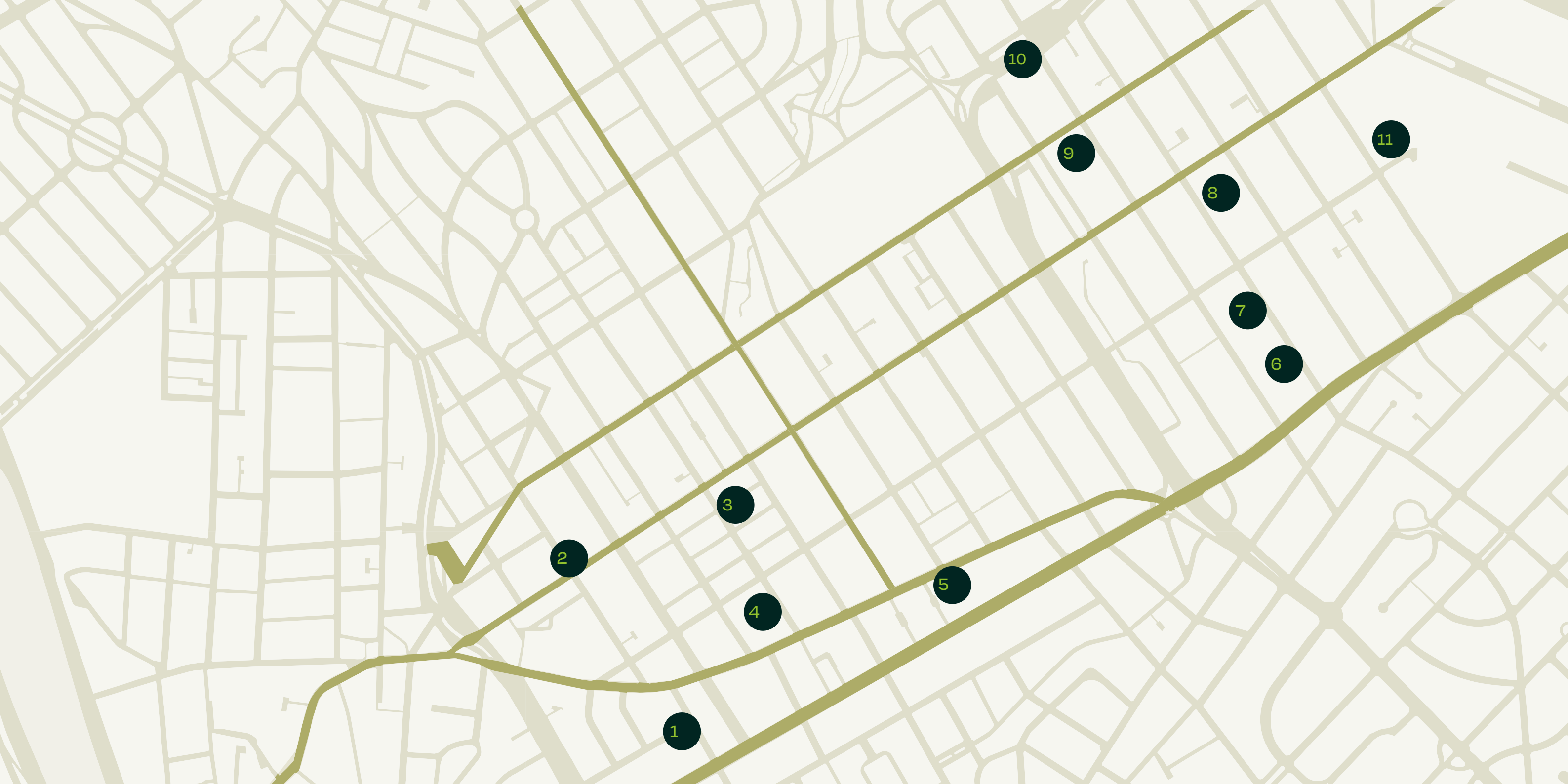
Ali encontramos uma antiga e poética produção de **Alex Senna, Thiago Gomes, Paulo Von Poser, Vermelho e Crânio**, entre outros nomes renomados do grafite nacional. A maioria dos trabalhos encontrados atualmente foram realizados por volta de 2014 e encontram-se em bom estado de conservação. Além dos grafites, os visitantes podem encontrar esculturas e painéis murais cerâmicos. **Uma curiosidade: o nome do beco é uma referência à antológica casa noturna Lira Paulistana, que dava fundos à viela.** Por lá se apresentaram nomes importantes da música brasileira como **Arrigo Barnabé, Luis Melodia e Itamar Assunção.**

ARQUITETURA

- 1_ EDIFÍCIO SAMALKA
- 2_ EDIFÍCIO SINFONIA
- 3_ EDIFÍCIO ODETE
- 4_ EDIFÍCIO DONA DITINHA
- 5_ EDIFÍCIO EMÍLIA
- 6_ EDIFÍCIO CECY E PERY
- 7_ EDIFÍCIO ESTADOS UNIDOS
- 8_ EDIFÍCIO EDEN
- 9_ EDIFÍCIO TABAFER
- 10_ PRÉDIO SANTO ANTÔNIO
- 11_ EDIFÍCIO LAGOINHA

Locais cujo desenho e construção, de alguma forma, destacam-se na paisagem. Alguns tem longa história e podem ser encontrados em vielas, becos e em ruas nas quais a arquitetura original resiste ao tempo e às mudanças do bairro.

Selecionamos um conjunto de onze construções que unem linhas, formas e cores de maneira primorosa e que refletem diversos períodos arquitetônicos e históricos paulistanos... Um prato cheio para amantes de arquitetura. Dentre estas, destacamos seis que não podem ficar de fora de seu itinerário de descobertas.



1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

“Antigamente, no largo [de Pinheiros], tinha uma feirinha permanente de coisas do Norte e Nordeste, objetos, ervas, chifres, buchinhas... que serviam para fazer de tudo e mais um pouco para melhorar nossa saúde, nossa virilidade... era uma exposição de curiosidades que não acontece mais.”

Moradora do bairro e representante de restaurante local

“Tenho memórias de ir até o Mercado de Pinheiros, na época em que o mesmo tinha animais na parte externa com a minha avó, além das idas à pracinha Gastão Vidigal (mais conhecida como pracinha do Ovo), onde até hoje levo minha filha para brincar.”

Moradora do bairro

“Um casal de amigos morava em uma das casinhas na escadaria da Alves Guimarães, onde o Kobra fez o grafite das bailarinas do Ballet Paraisópolis, e os almoços que eles faziam aconteciam em uma mesa fixa nas escadarias. Era uma delícia aproveitar as sombras das árvores e ainda conversar com vizinhos e pessoas que circulavam por ali. Uma pena que essas casinhas estão sendo demolidas agora.”

Conselheira do CPM PI – Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros

ENDEREÇOS

_Ponto 01, **ED. SAMALKA**, Av. Pedroso de Moraes, 144.

_Ponto 2, **ED. SINFONIA**, R. Antônio Bicudo, 327.

_Ponto 3, **ED. ODETE**, R. Fradique Coutinho, 335.

_Ponto 4, **ED. DONA DITINHA**, R. Mourato Coelho, 5.

_Ponto 5, **ED. EMÍLIA**, R. dos Pinheiros, 401.

_Ponto 6, **ED. CECY E PERY**, R. Cristiano Viana, 101.

_Ponto 7, **ED. ESTADOS UNIDOS**, R. Cristiano Viana, 191.

_Ponto 8, **ED. EDEN**, R. Capote Valente, 411

_Ponto 9, **ED. TABAFER**, R. João Moura, 942.

_Ponto 10, **PRÉDIO SANTO ANTÔNIO**, R. João Moura, 1158.

_Ponto 11, **ED. LAGOINHA**, R. Artur de Azevedo, 32.

para conferir o mapa completo, desdobre a página



EDIFÍCIO Samalka

_endereço
Av. Pedroso de Moraes, 144

_projeto
Jorge Wilhelm

_ano 1953

Composta por dois grandes volumes adjacentes, desalinhados em profundidade, sua volumetria assimétrica chama a atenção dos transeuntes da primeira quadra da **Av. Pedroso de Moraes**.

O volume mais recuado é bastante simples e modular. Composto apenas uma única tipologia de janelas, tornando-se assim um fundo simetricamente ritmado que destaca o corpo da frente, implantado ao seu lado, um pouco mais a frente. Este último rouba a cena: revestido por pastilhas cerâmicas 2x2cm, é composto pelos vazios das varandas e marcado pelas floreiras que delimitam horizontalmente as grandes superfícies das janelas piso-teto.



EDIFÍCIO Odete

_endereço

Rua Fradique Coutinho, 335

_ano Década de 50

Como não se apaixonar por este predinho de apenas três andares e uma bela rampa de acesso? De autoria desconhecida, foi implantado em um dos quarteirões mais efervescentes do bairro, e possui o **CINESALA** como vizinho ilustre.

Possui uma volumetria bastante simples – retangular e modular – que brinca com os vazios das varandas embutidas, e um paisagismo deslumbrante que encanta a todos que passam por lá. Uma verdadeira joia ainda preservada em Pinheiros!



EDIFÍCIO Emília

_endereço
Rua dos Pinheiros, 401

_projeto
Israel Galman

_ano 1954

Impossível não se encantar à primeira vista pela charmosa marquise futurista, apoiada em elegantes pilares cilíndricos, que protege e instiga os transeuntes a romper a barreira entre o público e o privado. Devido à forma bastante alongada e estreita do terreno, esta edificação possui uma empena cega voltada para a rua. A área livre lateral, à esquerda do prédio, possibilita uma melhor insolação e ventilação aos apartamentos. A volumetria é simples e arrojada: um grande corpo retangular interrompido de um lado por dois pequenos elementos compostos pelas escadas, e de outro, varandas que se projetam para fora do volume principal. Também pode-se observar outro recurso típico deste período: pilares cilíndricos que suportam o volume principal, criando uma espécie de galeria coberta que liga a marquise aos dois acessos principais do edifício.



EDIFÍCIO Tabafer

_endereço

Rua João Moura, 942

_projeto

João Batista Villanova Artigas

_ano 1958

Uma bela edificação que foi “engolida” por novos e altos empreendimentos contemporâneos erguidos no seu entorno nas últimas décadas. Talvez por este motivo, o **Tabafer** até pudesse passar despercebido aos olhos distraídos dos transeuntes, não fosse por sua charmosa marquise em concreto. O projeto tira partido da inclinação do terreno para criar uma espécie de praça suspensa na lateral esquerda do prédio, em um pavimento acima do nível da entrada. E é ali, a partir desta área comum, que se descortina uma de suas duas fachadas mais interessantes: grandes janelões até o teto nas áreas sociais e charmosas janelas ideais de madeira nas áreas privativas. Na cobertura, um detalhe que reflete a modernidade de seus ideais: uma lavanderia coletiva de onde se pode ter uma vista deslumbrante do bairro e avistar as torres da quase centenária **Igreja do Calvário**.



PRÉDIO Santo Antônio

_endereço

Rua João Moura, 1156

_ano Década de 20

Único remanescente preservado da década de 20 no bairro, este edifício é um dos xodós arquitetônicos mais queridos de Pinheiros. Por volta de 2014, o edifício teve sua fachada externa frontal totalmente restaurada pelo escritório **Arkitito**, e também passou por uma reforma incrível interna em um dos seis apartamentos existentes assinada pelo vapor Arquitetura (**Projeto Aperol**).

Foi o pontapé inicial para uma gradual renovação de moradores. Atualmente quase todos os apartamentos foram reformados, e a fachada recebeu nova pintura que valorizou ainda mais os elegantes elementos decorativos - representantes fiéis da transição ocorrida entre o período **art déco** e o **protomodernismo**.



EDIFÍCIO Lagoinha

_endereço

Artur de Azevedo, 32

_projeto

Carlos B. Millan

_ano 1960

É o único edifício vertical projetado por Millan, um dos nomes mais emblemáticos da arquitetura brutalista paulistana.

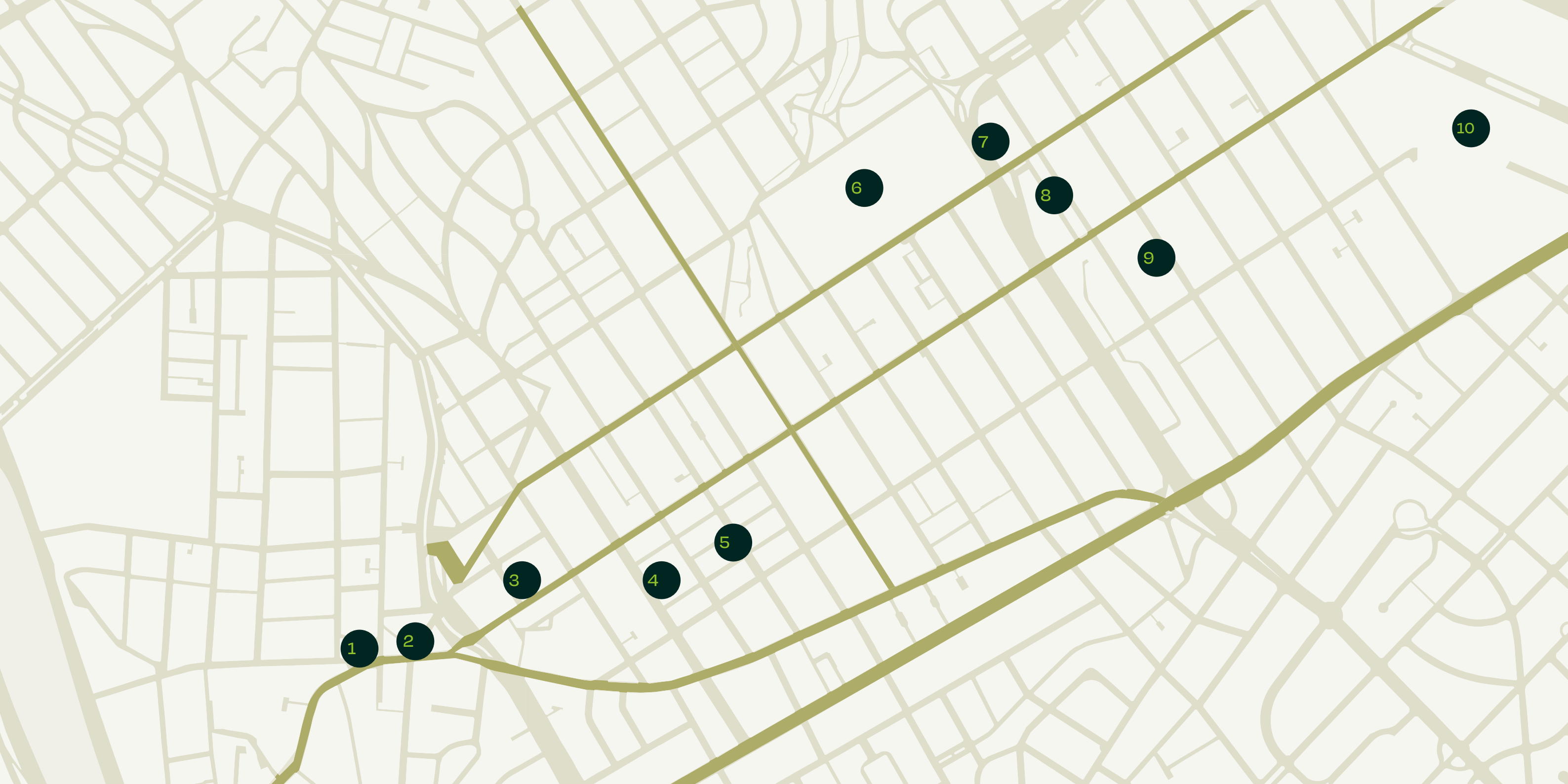
A implantação do edifício reflete o desafio de um terreno de dimensões limitadas, com uma testada estreita, tendo como resultado uma empena quase totalmente cega voltada para a rua – há apenas uma pequena janela implantada em 45° observando o movimento urbano da **Artur de Azevedo**.

O edifício organiza-se em dois blocos em meio-níveis – quatro pavimentos em cada bloco, totalizando oito apartamentos – com a estrutura da escada articulando a união de ambos entre si. Todos os apartamentos possuem dois quartos, no entanto possuem dimensões diversas – 92 e 105m². As grandes aberturas da sala e dos quartos se dão para a fachada lateral direita, voltada para o grande maciço arbóreo da **Associação Atlética de Medicina da USP**.

MEMÓRIA

- 1_ PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT
- 2_ LARGO DA BATATA
- 3_ MERCADO MUNICIPAL DE PINHEIROS
- 4_ EE FERNÃO DIAS
- 5_ PREDINHOS DA HÍPICA
- 6_ CEMITÉRIO SÃO PAULO
- 7_ IGREJA DO CALVÁRIO
- 8_ PRAÇA BENEDITO CALIXTO
- 9_ EE. GODOFREDO FURTADO
- 10_ FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Selecionamos dez locais de extrema relevância para a construção da identidade e da memória do bairro, assim como para o patrimônio histórico e cultural paulistano, dentre os quais ilustramos quatro destacados nas próximas páginas.



1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

“Na esquina da Cristiano Viana com a Artur de Azevedo, em frente onde hoje existe o Finnegan’s Pub, havia a farmácia do bairro. A farmácia era de uma espanhola chamada Dona Maria e toda a molecada morria de medo dela porque ela tinha a mão pesada para aplicar injeções e fazer curativos. O próprio Finnegan’s Pub virou referência no bairro. É o Pub mais antigo de São Paulo, fundado em 1988. Eu e meus amigos vivíamos brincando na rua, o que ainda era possível até o início dos anos 90, quando havia muito menos carros nas ruas. Andávamos de bicicleta e skate, jogávamos bola e taco entre outras brincadeiras.”

Músico e morador do bairro

“Havia um cinema que mudou muito de nome próximo a Rua Antônio Bicudo, era um cinema pequenininho e de rua, delicioso. A gente amava ir ao cinema, fechava o restaurante depois do almoço, pegava uma sessão das 16h às 18h, assistia um filme delicioso com quase ninguém, e depois voltávamos para abrir o restaurante às 19h. Era muito gostoso fazer isso.”

Moradora do bairro e representante de restaurante local

ENDEREÇOS

_Ponto 01, **PARÓQUIA N. SRA. DE MONTE SERRAT**, Largo dos Pinheiros, 52.

_Ponto 2, **LARGO DA BATATA**, S/N

_Ponto 3, **MERCADO MUNICIPAL DE PINHEIROS**, R. Pedro Cristi, 89.

_Ponto 4, **E.E. FERNÃO DIAS PAES**, Av. Pedroso de Morais, 420.

_Ponto 5, **PREDINHOS DA HÍPICA**, Ruas Teodoro Sampaio, Mourato Coelho, Arthur

de Azevedo e a Avenida Pedroso de Moraes.

_Ponto 6, **CEMITÉRIO SÃO PAULO**, R. Cardeal Arcoverde, 1250

_Ponto 7, **IGREJA DO CALVÁRIO**, R. Cardeal Arcoverde, 950.

_Ponto 8, **PRAÇA BENEDITO CALIXTO**, S/N

_Ponto 9, **E.E. GODOFREDO FURTADO**, R. João Moura, 727.

_Ponto 10, **FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA**, Av. Dr. Arnaldo, 715.



E.E. FERNÃO Dias Paes

_endereço
Pedroso de Morais, 420

_ano 1948

É uma das mais tradicionais instituições públicas de ensino do bairro. A escola estadual foi fundada em 1948, ocupando um grande quarteirão onde era a **Sociedade Hípica Paulista**. Sua edificação encontra-se muito bem conservada até os dias de hoje e conta com uma bela estátua bandeirante em sua entrada.

Em 2015 foi a primeira escola da capital a ser ocupada pelo movimento dos secundaristas: **“Não Fechem Minha Escola”**, reivindicando por melhorias na infraestrutura oferecida pelo Estado e lutando contra o projeto de reorganização que acarretaria o fechamento de mais de 90 unidades escolares na capital e no interior e o remanejo de centenas de alunos.

para conferir o mapa completo, desdobre a página



PREDINHOS da Hípica

_endereço

Ruas Teodoro Sampaio, Mourato Coelho, Arthur de Azevedo, Navarro de Andrade, Benjamim Egas, Sebastião Velho e Avenida Pedroso de Moraes

_projeto

Felix Dabus

_ano Década de 50

Um conjunto de 56 edifícios e 39 sobrados, que mais parece uma fenda no espaço-tempo, pronta para levar quem passa a uma época, em que a calma das ruas e o convívio casual com o que passava do outro lado da calçada, geralmente, resultavam em um bom dia ou boa tarde sorridentes. Essa é a sensação de quem passeia pelas ruas de paralelepípedo do conjunto construído na década de 50 pela família libanesa Dabus, na área que antigamente pertencia à Sociedade Hípica Paulista. **Raduan Dabus**, imigrante que chegou ao Brasil em 1985, tornou-se exportador de café e adquiriu esta gleba com o intuito de expandir o patrimônio da família às futuras gerações e cujo filho, Felix, foi responsável pelo projeto de todos os prédios. Valorizadíssimos no mercado imobiliário, estes charmosos “predinhos” proporcionam um estilo de vida quase em extinção em SP, com muros baixos, sem milhares de aparatos tecnológicos de segurança, elevadores ou garagens subterrâneas e é dessa maneira que vivem ali os afortunados de Pinheiros.



E.E. GODOFREDO Furtado

_endereço
Rua João Moura, 727

_ano Década de 20

A instituição foi criada através do decreto de 15/01/1925 e tem como patrono o ilustre **Professor Godofredo José Furtado**.

Construído como extensão do grupo Escolar Fernão Dias Paes e inaugurado entre os anos 20 e 30, o prédio que contempla a instituição é um dos mais belos exemplares no estilo arquitetônico **Art Déco** remanescentes do bairro.



FACULDADE DE Saúde Pública

_endereço

Av. Dr. Arnaldo, 715

_inauguração atual edificação

1931

A origem da Faculdade de Saúde Pública de São Paulo é ligada a criação do “Laboratório de Higiene” em 9 de fevereiro de 1918. A princípio funcionava como Cadeira da Faculdade de medicina ocupando um antigo prédio localizado no centro de SP. Em 1931, através de convênio firmado entre o Governo do Estado de São Paulo e a Fundação Rockefeller, a Escola de Higiene e Saúde Pública passa a ocupar novas instalações em um terreno de 4500m² em Pinheiros, em um novo edifício Art Déco de três andares, aonde até hoje localiza-se. A partir da década de 50 a então Escola de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo passa a ter um importante papel em ações de prevenções de doenças e controle de epidemias. Desde 1969 recebe a denominação de Faculdade de Saúde Pública, possuindo dois cursos: o de Nutrição e o recém-aprovado de Saúde Pública, além de cursos de cultura e extensão.

CAMINHOS DE DESCOBERTAS

- 1_ RUA DR. RODRIGUES GUIÃO
- 2_ RUA IRMÃO LUCAS
- 3_ RUA FRANCISCO IASI
- 4_ PRAÇA MATEUS GROU
- 5_ BECO APRENDIZ
- 6_ RUA DR. PHIDIAS DE BARROS MONTEIRO
- 7_ ESCADÃO MARIELLE FRANCO
- 8_ ESCADARIA DAS BAILARINAS

A **Refúgios Urbanos** decidiu explorar um pouco mais a fundo os cantinhos mais escondidos do bairro, flanando desprentiosamente por suas ruas e vielas.

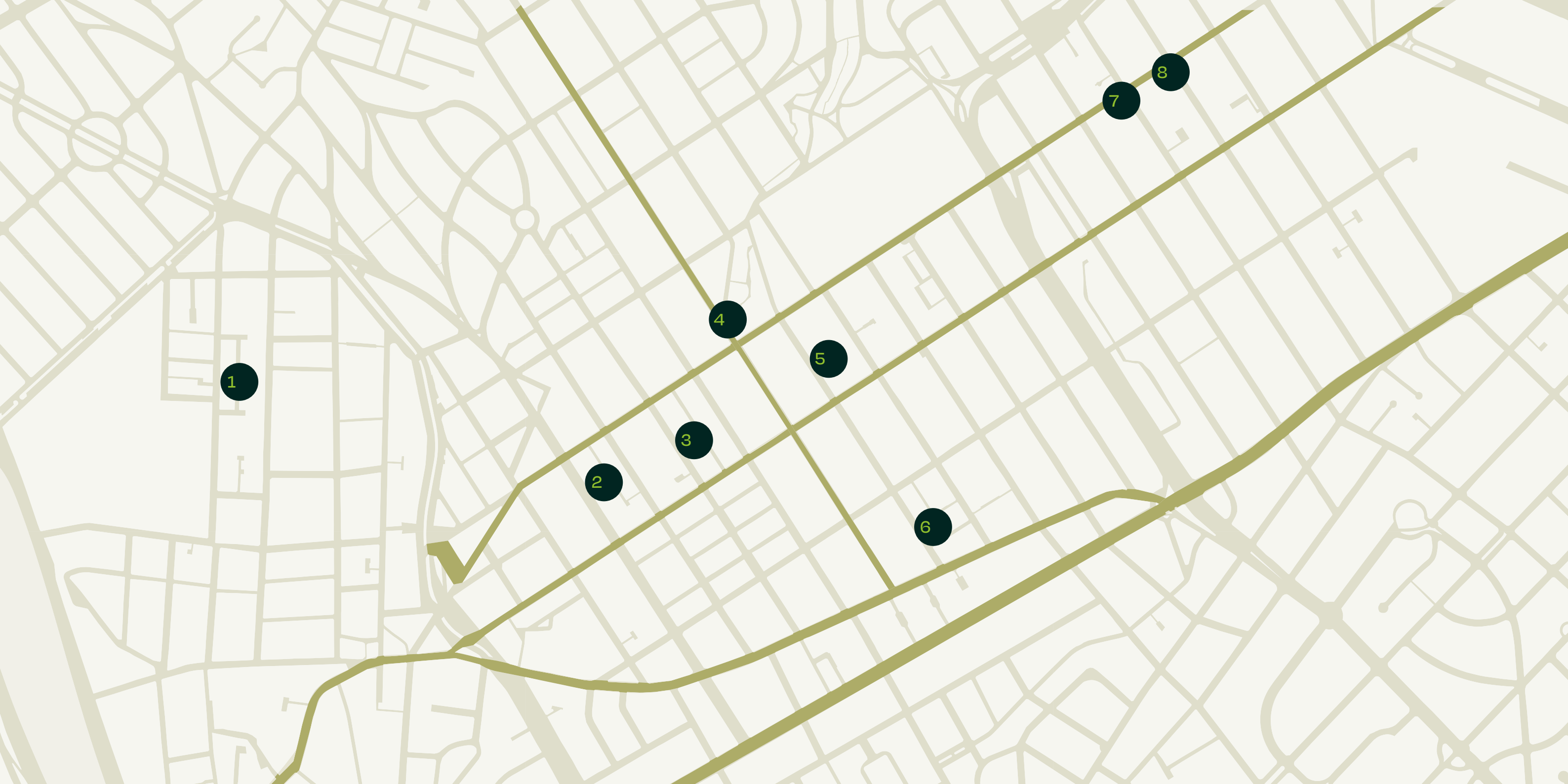
Sempre atrás de novas descobertas, daquele detalhe que pode estar escondido ou que não tem o seu devido reconhecimento.

Preparem-se para se deixar guiar por rotas alternativas que levam para surpresas do caminho: um vão livre do térreo de um edifício que se conecta a uma viela com grafites, uma rua de casinhas isolada no meio da quadra, atalhos arborizados, ruas de pedestre etc. São lugares que chamam atenção pela caminhada, pelo uso do espaço público, pela sua peculiaridade e capacidade de surpreender aos transeuntes.

Aqui pedimos licença para propor um itinerário de descobertas mais que interessante, diríamos que sinesteticamente poético. Serão oito espaços que de alguma forma nos fazem esquecer (e relembrar ao mesmo tempo) que estamos em uma metrópole que pulsa a cada instante, cheia de vida, especificidades e gentilezas urbanas. E que, todavia, de forma alguma resumem o que Pinheiros tem para oferecer. É somente o pontapé inicial para novos significados.

Junto de cada percorrido criamos um mapa de sensações, além de alguns registros textuais e pictóricos sobre cada espaço, com o objetivo de trazer um vislumbre do que podem oferecer.

Divirta-se!



1

2

3

4

5

6

7

8

_O QUE OS ESPECIALISTAS DO BAIRRO RECOMENDAM>

Feirinha da Praça Benedito Calixto que tem badalação, o que tá na moda, antiguidades, chorinho, barracas de comidas, artistas e adoção de animais. Curtir a tranquilidade embaixo das árvores;

Compras e almoço no Mercado de Pinheiros;
Uma cerveja em um boteco;
Carnaval de rua no clássico Bloco Vai Quem Quer;

Uma tarde na Rua Guaicuí;
Quermesse da Igreja do Calvário;
Festa de rua anual do aniversário do bairro, que acontece na Rua dos Pinheiros;

Encontros com amigos que começam com um almoço sentados na calçada de um restaurante e migrar para caminhadas até cafés, docerias ou praças;

Almoço no fim de semana no Bar do Biu
Adega O Barricão – ponto de encontros entre jornalistas, escritores, filósofos e gente como a gente;
Tomar uma cerveja no Finnegans;

Feira livre na Rua Antônio Bicudo as quintas, na Rua Mourato Coelho aos sábados ou na Oscar Freire aos domingos;
Grupo Nzinga de Capoeira Angola;
Bolinho de espinafre do Bar do doSeu Gonzaga (próximo ao Largo da Batata);

Caminhar para conhecer as vilas e casas antigas;
Maracatú no Colégio Alves Cruz, em frente a praça Horácio Sabino, e grupo Calo na Mão que promove oficina de alfaias;
Cestaria Regio;

ENDEREÇOS

_Ponto 01, **RUA RODRIGUES GUIÃO**, S/N.

_Ponto 2, **RUA IRMÃO LUCAS**, S/N.

_Ponto 3, **RUA FRANCISCO IASI**, S/N.

_Ponto 4, **PRAÇA MATEUS GROU**, R. Mateus Grou, 508.

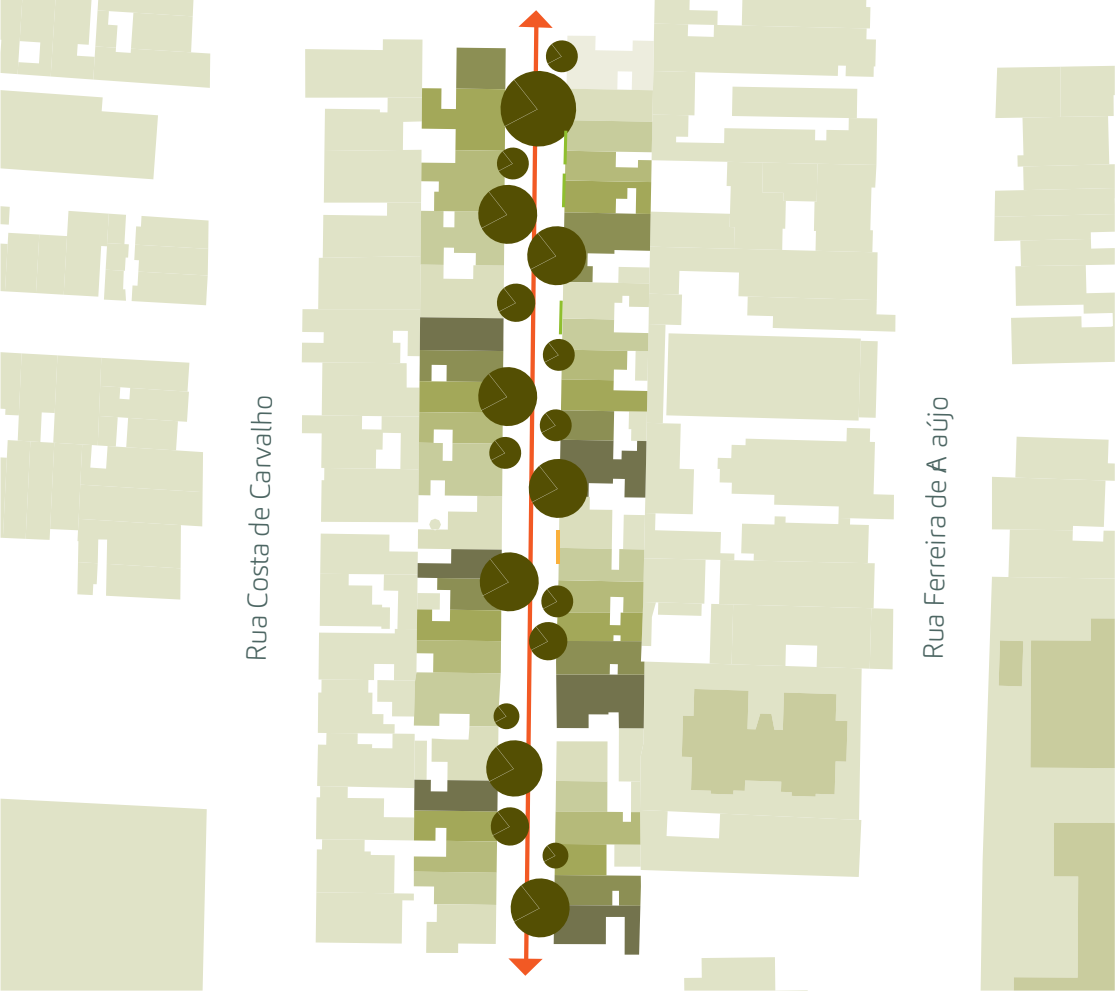
_Ponto 5, **BECO DO APRENDIZ**, R. Belmiro Braga, 113.

_Ponto 6, **RUA PHIDIAS DE BARROS MONTEIRO**, S/N.

_Ponto 7, **ESCADÃO MARIELLE FRANCO**, Ligação entre as Ruas Cardeal Arcoverde e Cristiano Viana.

_Ponto 8, **ESCADARIA BAILARINAS**, Ligação entre as Ruas Cardeal Arcoverde e Alves Guimarães.

para conferir o mapa completo, desdobre a página



RUA DR. RODRIGUES GUIÃO

Se pudéssemos resumir o conceito de refúgio urbano em lugares pontuais do bairro com toda certeza esta rua seria um dos principais pontos. Quase como um teletransporte para fora da metrópole, aqui você encontra um paralelo ao caos urbano que cerca o bairro de **Pinheiros**. Pertencente a um conjunto de três vielas unidas em forma de “U”, compondo um corredor de sobradinhos que convivem em harmonia com árvores e pássaros. Uma pequena ordem ao meio do caos, ou um caos organizado e arborizado, um verdadeiro respiro para os ouvidos e um colírio para os olhos.

- Fluxo de Pessoas
- Percurso
- Refúgio Único
- Arborização
- Ruído
- Escadaria





RUA IRMÃO LUCAS

Próxima aos **Predinhos da Hípica**, um novo portal de calma é aberto na frenética malha urbana pinheirense, como um corte em "L" entre as Ruas Dep. Lacerda Franco, Cardeal Arcoverde e a Av. Pedroso de Moraes.

Quase como uma experiência anacrônica, aqui você encontrará mais um lugar **[re]existindo à verticalização da metrópole**. Rua de paralelepípedos com casas construídas em diferentes momentos da urbanização do bairro, cada qual com a sua própria personalidade e história.

-  Fluxo de Pessoas
-  **Percurso**
-  Refúgio Único
-  **Arborização**
-  Ruído
-  **Escadaria**





RUA FRANCISCO IASI

Outra rua que afortunadamente persiste à verticalização da cidade, ligando duas das principais vias do bairro: Teodoro Sampaio e a Cardeal Arcoverde.

Composta por um conjunto harmônico de sobrados geminados datados dos anos 30 e 40, **cuja característica Art Decó sobrevive até os dias de hoje**, esta rua possui uma personalidade que contrasta com o caos urbano do seu entorno.

-  Fluxo de Pessoas
-  **Percurso**
-  Refúgio Único
-  **Arborização**
-  Ruído
-  **Escadaria**





PRAÇA MATEUS GROU

A perfeita união do público e privado, um exemplo de como nós, cidadãos atuantes da cidade podemos contribuir para a construção de um espaço que dialogue com o entorno, de uma maneira sensível e funcional.

Em 2002, um terreno baldio que liga a Rua Mateus Grou à Rua Doutor Virgílio de Carvalho Pinto, foi cedido aos moradores em concessão pela Subprefeitura de Pinheiros para transformá-lo em uma área de lazer e convívio urbano. Após mais de uma década, em 2018, junto ao projeto **"ParCão"** - uma iniciativa que estimula a divisão de espaços entre crianças e animais - receberam uma nova verba da prefeitura para a revitalização do espaço, construindo uma quadra esportiva e um espaço para os cães. Atualmente é uma das pracinhas mais concorridas do bairro e agrega democraticamente diversos usos.

-  Fluxo de Pessoas
-  Percurso
-  Refúgio Único
-  Arborização
-  Ruído
-  Escadaria





BECO DO APRENDIZ

Entre as Ruas Belmiro Braga e Padre João Gonçalves, já no limite com a Vila Madalena, **encontramos um caminho urbano repleto de cores, formas e mensagens deixadas em seus muros por grafiteiros de várias partes de São Paulo.** Mais um verdadeiro museu a céu aberto, onde há muitas décadas passava um rio – atualmente canalizado – e já foi ponto frequentado por traficantes de drogas. Em 2002 o espaço vazio e abandonado foi revitalizado através da arte urbana com grafites realizados através do projeto **“Cidade Escola Aprendiz” – criada pelo jornalista Gilberto Dimentein -, nome que o rebatizou.** O lugar também recebe eventos culturais diversos, como apresentações musicais e circenses, e encontra-se completamente consolidado como espaço de sociabilidade.

-  Fluxo de Pessoas
-  Percurso
-  Refúgio Único
-  Arborização
-  Ruído
-  Escadaria



DE VEZ
EM QUANDO
EU ME PERCO
BO QUE AINDA
ME RESTA DE
LÚCIDO.
R14A71





RUA DR. PHIDIAS DE BARROS MONTEIRO

O que confirma que de fato ainda estamos na maior metrópole da América Latina são os ruídos característicos da cidade, refletindo uma constante verticalização em ritmo frenético.

Como contraponto a este caos, encontramos duas vielas unidas em forma de "T", que cortam um extenso quarteirão clamando por menos prédios e mais casas. Um verdadeiro respiro arborizado e repleto de casas residenciais geminadas da década de 40 e 50, para aonde, os transeuntes podem fugir e usufruir de um pouco de tranquilidade e beleza.

-  Fluxo de Pessoas
-  Percurso
-  Refúgio Único
-  Arborização
-  Ruído
-  Escadaria



73



VILA MONITORADA

TODAS AS CASAS
E RUAS TÊM CÂMERAS



DEVAGAR, POR FAVOR

AQUI VIVEM CRIANÇAS
IDOSOS E CADEIRANTES





ESCADÃO MARIELLE FRANCO

A escadaria, construída em 1972, assim como muitas outras escadarias na região, foi projetada para conectar diferentes topografias entre as ruas Cristiano Viana e Cardeal Arcoverde. Ao longo dos anos tornou-se ponto de grafiteagem e então foram décadas de cabo de guerra entre a prefeitura — que pintava tudo de branco e deixava a escadaria à própria sorte —, grafiteiros e pichadores. Um espaço abandonado tanto pela prefeitura quanto pela população, que evitava usá-lo como rota. **Em março de 2018 o espaço foi ressignificado e passou a homenagear a socióloga e política brasileira, Marielle Franco, assassinada naquele mesmo ano e, a partir de então, ficou popularmente conhecida com este nome. Para além de uma homenagem, uma galeria urbana a céu aberto.**

-  Fluxo de Pessoas
-  Percurso
-  Refúgio Único
-  Arborização
-  Ruído
-  Escadaria





ESCADÃO BAILARINAS

Antigamente conhecida como **Escadão da Alves Guimarães**, esta escadaria tornou-se nacionalmente famosa em 2018 após uma intervenção do muralista **Eduardo Kobra**.

Antes um lugar escuro e deteriorado, em parceria com a empresa Bonafont, o artista visual fez desse espaço urbano uma tela repleta de cores, formas e desenhos.

Inicialmente, a pintura ocorreria apenas nos degraus da escada, mas durante o trabalho, moradores cederam seus muros para integrar a ação. **Atualmente a escadaria clama por uma nova revitalização, devido a demolição de um belo conjunto de antigas casas geminadas que ocupavam seu entorno para a implantação de mais um empreendimento imobiliário.** Cabe a nós, cidadãos atuantes, não deixarmos mais um espaço democrático de convívio urbano ser cerceado.

-  Fluxo de Pessoas
-  **Percurso**
-  Refúgio Único
-  **Arborização**
-  Ruído
-  **Escadaria**



ESCALADA VIVA *

Este espaço é cuidado pela Associação Escada Viva - uma iniciativa voluntária de moradores e moradores comprometidos com a valorização do espaço público como bem comum, com a busca de uma melhor convivência e com o estímulo ao cuidado coletivo. Somos contrários a quaisquer formas de discriminação e violência! Todos são bem vindos. Curta, ajude a cuidar e participe!

**Aproveite o
espaço e
recarregue
suas energias!**

Associação Escada Viva

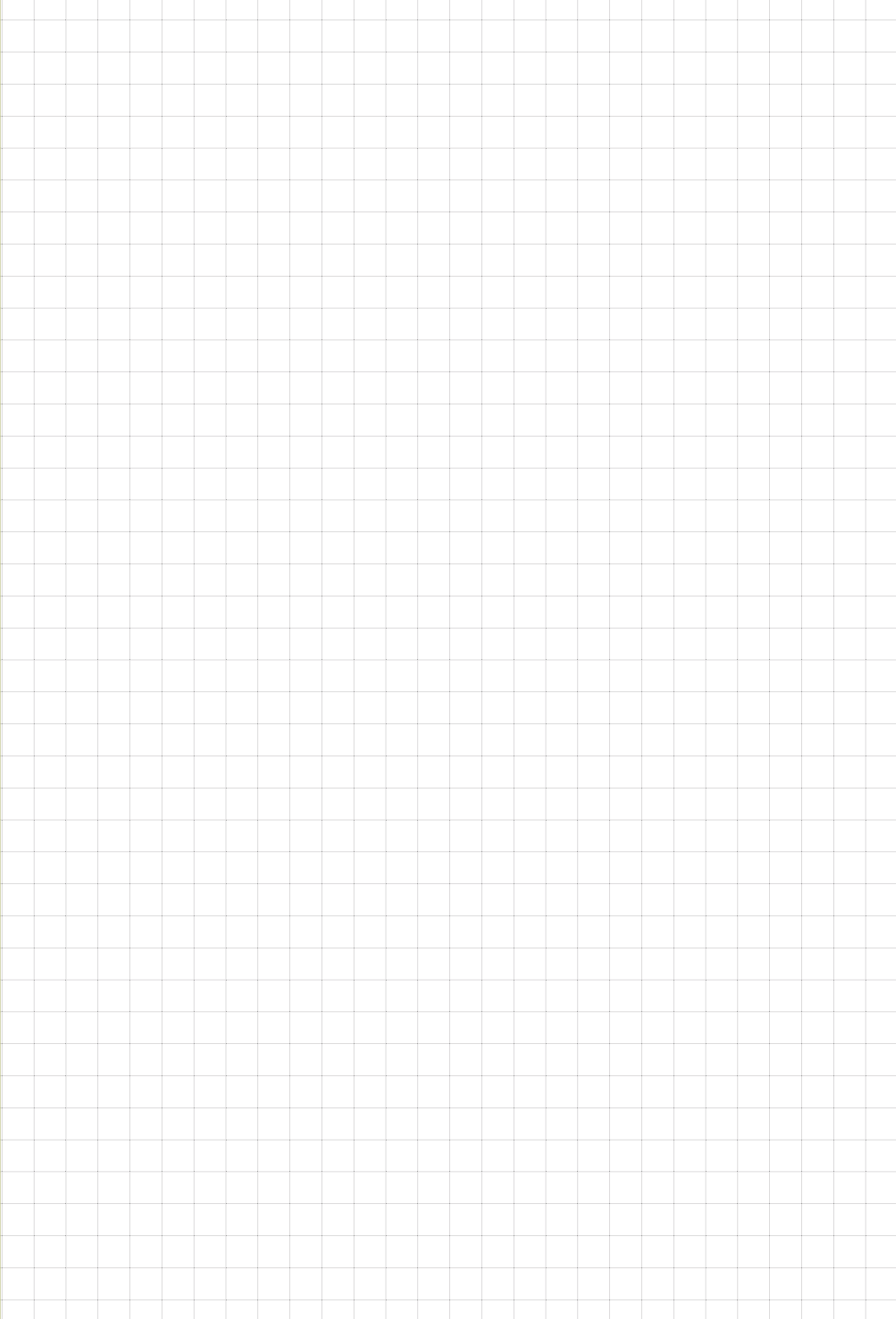
Cuida dos teus pontos...

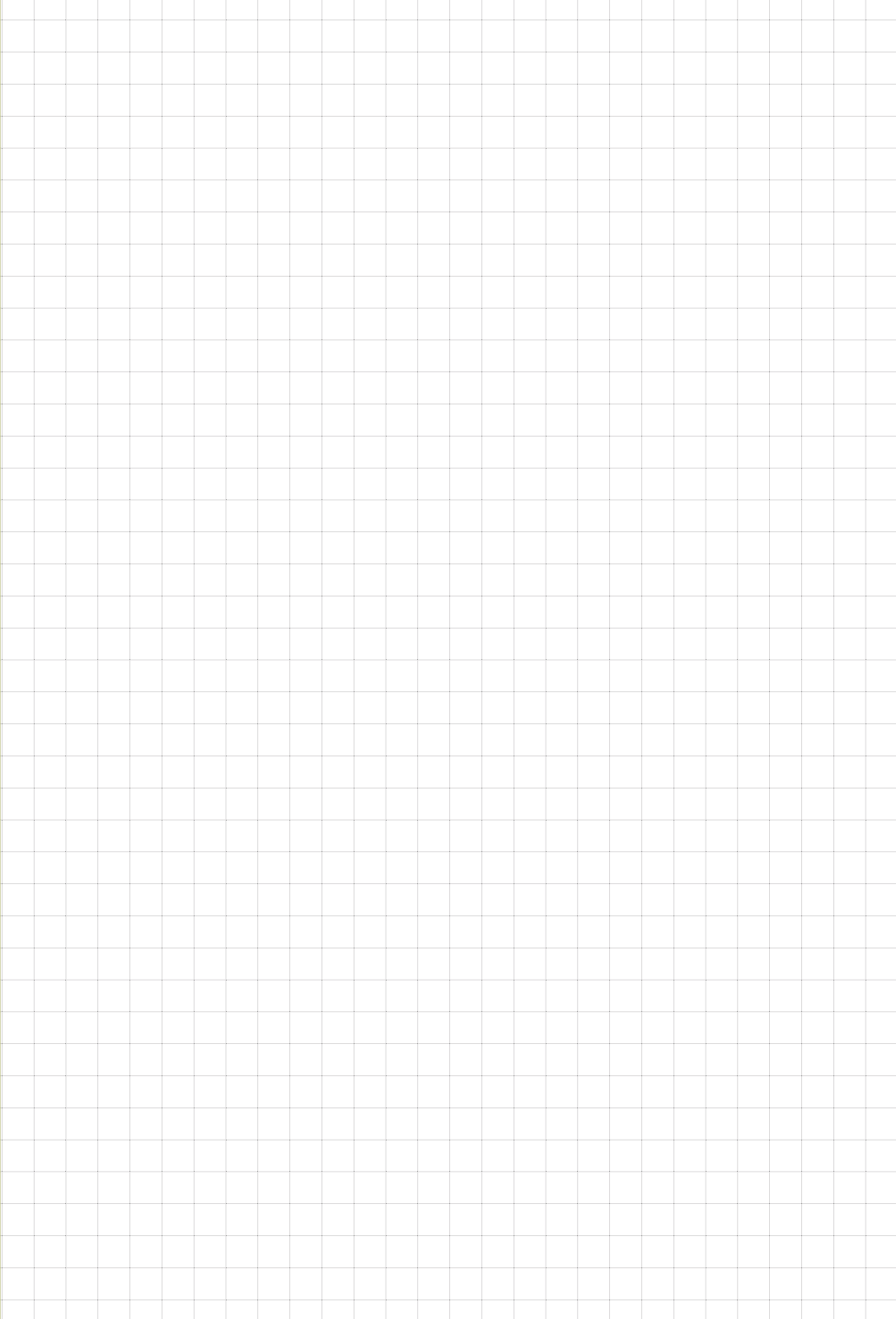
[RE]AÇÕES

As próximas páginas estão reservadas para ações e reações de suas andanças e descobertas!

Use-as como bem entender, através de desenhos, anotações, colagens, pensamentos, tudo que for despertado pelos seus sentidos sobre o bairro de Pinheiros.

Olá leitor, você achou o carimbo **[RE]AÇÃO** em um dos prédios que mais amamos em **Pinheiros, o Tabaffer**, essa página foi inteiramente carimbada especialmente por um especialista do bairro como parte da proposta interativa deste guia. Use as páginas a seguir para registrar as suas interações! **Bom caminho de descobertas, um grande abraço da RU. :)**





AÇÃO #INSTAGRAM

Caso você compartilhe registros de suas andanças e descobertas pelo bairro de Pinheiros usando o nosso pequeno guia, utilize a hashtag **#guianotavelrefugiosurbanos**. Iremos amar conferir os diferentes olhares sobre o bairro de Pinheiros. Obrigado por fazer parte desse novo caminho de descobertas.

Até o próximo bairro! :)

PLATAFORMA



Para acessar um conteúdo mais denso sobre tudo que apresentamos aqui, convidamos você para descobrir a plataforma virtual do **“pequeno guia notável”**. Por ali você encontrará ainda mais informações sobre tudo o que abordamos por aqui e muito mais!

REFERÊNCIAS

_____. **História da AMATEUS.** Disponível em: <<https://www.amateus.org.br/historia>> Acesso 26/09/21 às 19:22

_____. **Tudo sobre o Mercado de Pinheiros.** Disponível em: <<https://www.mercadomunicipaldepinheiros.com/sobre-o-mercado-de-pinheiros/>> Acesso 26/09/21 às 20:34

_____. **Igreja do Calvário em Pinheiros.** Disponível em: <<https://www.encontrapinheiros.com.br/pinheiros/igreja-do-calvario/#:~:text=A%20Igreja%20do%20Calv%C3%A1rio%20teve,20%20de%20agosto%20de%201939.>> Acesso 19/04/2021 15:01

_____. **A História de Raduan Dabus. O criador dos predinhos da hípica em Pinheiros.** Disponível em: <<https://saopaulosao.com.br/nossas-pessoas/1867-a-historia-de-raduan-dabus-o-criador-dos-predinhos-da-hipica-em-pinheiros.html#>> Acesso 19/09/2021 às 14:15

_____. **A História da ponte de ferro da rua.** Disponível em: <<http://blogdogiesbrecht.blogspot.com/2016/09/a-historia-da-ponte-de-ferro-da-rua.html>> Acesso 26/09/2021 às 18:00

_____. **Ocupe Largo da Batata - como fazer ocupações regulares no espaço públicos. A batata precisa de você. 2015.** Disponível em: <<http://largodabatata.com.br/wp-content/uploads/2015/07/publicacaoFINALagosto2015.pdf>> Acesso 26/09/21 às 19:00

_____. **Casa Natura Musical.** Disponível em: <<https://casanaturamusical.com.br/conheca-a-casa/>> Acesso 25/02/22 às 17:00

_____. **Matriz Paroquial São Paulo da Cruz (Calvário).** Disponível em: <<https://arquisp.org.br/regiao/se/paroquias/paroquia-sao-paulo-da-cruz-calvario/matriz-paroquial-sao-paulo-da-cruz-calvario>> Acesso 14/01/22 às 18:30

_____. **A HISTÓRIA DOS BAIRROS DE SÃO PAULO - O BAIRRO DE PINHEIROS.**

Rede A de jornais do Bairro, São Paulo, 98 a 2000. Seção Minha Rua

ALVES, Giovanni. Ocupando a Futuridade. Disponível em: <<https://blogdaboitempo.com.br/2015/12/07/ocupando-a-futuridade/>> Acesso 26/09/2021 às 20:00

AMARAL, Antonio Barreto. Brás, Pinheiros, Jardins. Três bairros, três mundos. Biblioteca Pioneira de estudos brasileiros. Editora da Universidade de São Paulo. 1982.

MENEZES, Gabrielli. A História de Raduan Dabus: o Criador dos predinhos da hípica em Pinheiros.



REFÚGIOS URBANOS

Somos uma imobiliária que nasceu da vontade de oferecer às pessoas refúgios especiais, com curadoria de atendimento e de produto. Feito por uma equipe de corretores comprometidos com os desafios e as especificidades da profissão, nosso trabalho está baseado em uma relação de confiança mútua, inteligência de negócios e busca das melhores oportunidades para quem quer comprar ou vender um imóvel nessa grande e fascinante cidade.

Queremos conhecer a fundo cada imóvel que chega até nós. E mergulhar na história de cada pessoa que nos procura para comprar e vender um apartamento ou casa. Isso porque sabemos que o nosso negócio vai muito além de uma negociação de compra e venda. Trabalhamos com patrimônio, histórias pessoais, qualidade de vida, oportunidades, conforto, começos e recomeços.

METRÓPOLE /:/

Somos um escritório de urbanistas e arquitetos que acredita na importância dos espaços públicos, não apenas como áreas de lazer e descanso, mas também no seu potencial pedagógico e de incentivar o olhar crítico. Nosso objetivo é tornar as discussões da cidade acessíveis a quem mais interessa: os cidadãos.

Trabalhamos com a realização de pesquisas e projetos urbanos, além de oficinas e capacitações com comunidades e corpo técnico de gestões públicas, como forma de construir espaços de diálogos mais participativos para a construção de uma cidade mais democrática, humana, participativa e inclusiva.

